



# O TEATRO JOVEM



ANO I • Nº 6

Bimestral

Distribuição Gratuita

Novembro/Dezembro - 95

Estamos a todo momento buscando identificar com clareza a função social/educacional do teatro jovem. Em "Com o Rio na Barriga" conseguimos identificar claramente todas as funções que o teatro jovem pode exercer na comunidade, não só pelo acesso à arte teatral, dado pelo Centro de Artes Calouste Gulbenkian, a pessoas das mais diferentes classes sociais, como também pelo resultado maravilhoso deste imperdível espetáculo.

Uma entrevista exclusiva com o Diretor de Difusão Cultural da Funarte, Humberto Braga, destaca os principais projetos da fundação. A Cara do Teatro Jovem mostra Maria Mariana, com o seu merecido sucesso de Confissões de Adolescente, agora na televisão. Também uma matéria com os jurados do Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem, conta um pouco desta difícil arte de julgar.

São estes alguns assuntos desta edição que espera contribuir para a valorização e enriquecimento do teatro jovem

## "COM O RIO NA BARRIGA"

O Centro de Artes Calouste Gulbenkian, pelo segundo ano consecutivo, promove as Oficinas de Criação de Espetáculo, onde reúne prestigiados profissionais da área teatral com atores e estudantes originários de todas as classes sociais. Em 1994, a peça "Funk-se" obteve o reconhecimento do público e da crítica especializada. Recebeu o Prêmio Cantão de Teatro Adolescente por sua trilha sonora e esteve em cartaz durante cinco meses no Teatro Gonzaguinha e Teatro da Praia.

Agora, depois de 8 meses de criação, o Centro de Artes Calouste Gulbenkian apresenta "Com o Rio na Barriga", um espetáculo em busca da identidade cívica.

A peça é a oportunidade de fazer, ao vivo no palco, uma história em quadrinhos sobre a nossa absurda realidade. É rir das dores, purificar sentimentos e deixar-se engravidar pelo Rio de Janeiro.

"Com o Rio na Barriga", que tem Texto de Rogério Blat e Direção Geral de Ernesto Piccolo, estreou dia 20 de novembro de 1995, de 2ª à 6ª às 19h no Teatro Gonzaguinha.



Elenco de "Com o Rio na Barriga" no Teatro Gonzaguinha. 57 pessoas no palco.



## A DIFÍCIL ARTE DE SER JURADO

O privilégio de ter acesso a todas as produções do teatro jovem, o enriquecimento cultural e a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento dessa arte são os principais benefícios decorrentes da "obrigação" de ser integrante de um júri. Tanto temido quanto bajulado, o jurado antes de tudo é um amante do teatro.

Desses amantes, destacamos aqui cinco que formam o corpo de jurado do Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem.

Lucia Cerrone - Historiadora, jornalista e atriz profissional, pesquisadora - crítica de teatro infantil do Jornal do Brasil - colaboradora da Revista Programa.

"A possibilidade de assistir uma grande quantidade de peças é muito interessante, pois nos dá uma visão geral do que está sendo feito nessa área. Assistimos a produções para a criança muito boas e outras muito ruins", destaca a jornalista Lúcia Cerrone. Para ela, que participa da quarta edição do prêmio, o acompanhamento a longo prazo permite observar o amadurecimento ou não de cada grupo. Com os olhos críticos, Lúcia diz que a qualidade do teatro melhorou muito nos últimos anos, mas acredita que a atual temporada deixou um pouco a

desejar no que se refere a produções.

"Hoje, os grupos estão desenvolvendo uma linguagem que visa ampliar o seu público e, com isso, esquecendo um pouco o público infantil. Esse papo de que quando o teatro é bom é para todas as idades não funciona muito bem. Esse ano, por exemplo, há muitas adaptações e às vezes o texto não se aproxima do seu público alvo, que seria a criança. Como público, essa estética europeia me incomoda um pouco", avalia a jornalista.

Bernardo Jablonski - Professor do Curso Livre de Formação de Atores do Tablado, editor da Revista Caderno de Teatro, Doutor e Professor em Psicologia, ator, diretor, escritor, autor, roteirista.

A responsabilidade de ser jurado é muito grande, mas não penosa. Segundo Jablonski, quando se "percebe" jurado, ele lembra de um rei francês que sempre dizia que "ao premiar ou nomear alguém, sabia estar criando um ingrato e uns vinte descontentes". Brincadeiras à parte, Jablonski, em sua última participação como jurado, sentiu-se honrado em poder contribuir para o desenvolvimento do teatro para criança e adolescentes.

Domingos Assmar Neto - Enge-

heiro, cenógrafo e figurinista. Foi responsável pelo Banco de Dados da produção do Inacem/Fudacem e coordenou as edições dos anuários do Teatro Brasileiro/Artes Cênicas. Foi Programador Cultural de vídeo do auditório Murilo Miranda do IBAC/FUNARTE. Como cenógrafo e figurinista, trabalhou para o Teatro "Les Comédiens De L'Orangerie" nas peças "A Agonia do Rei" e "O Diretor da Ópera".

O mesmo que Jablonski, pensa Domingos, que ressalta o privilégio de, nesses seis anos como jurado, criar um grande acervo de informações e de amigos. Profissional experiente, como jurado participou de 10 edições do "Prêmio Mambembe" e quatro do "Prêmio Molière". Assmar afirma que nunca se sentiu pressionado, nem pela empresa ou pela classe, tendo um grande enriquecimento pessoal com esse convívio e experiência junto ao teatro jovem.

Sonia Piccinin - Pesquisadora formada em Direção Teatral e atriz.

Participou, entre outras, das montagens de "Pequenas Histórias de Garcia Lorca", "Mistério das Nove Luas", "Coração Pirata".

Há quatro anos participando do júri do Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem,

a diretora Sonia Piccinin diz que a sua paixão pelo teatro torna o "dever" de ser jurada um trabalho instigante e prazeroso, que em muito contribuiu para o seu reconhecimento profissional. "Escolher os melhores entre tantos exige responsabilidade e conhecimento da "gramática" teatral para que nossas decisões não sejam meramente opinativas", acrescenta.

Marcia Frederico - Atriz, autora, produtora e pesquisadora. Fundou a Companhia de Teatro Medieval em 1988. Professora de teatro, desenvolve um trabalho com crianças e adolescentes com distúrbios emocionais em escola de educação especial (Escola Movimento). Estudante de psicologia na PUC-Rio.

"Como jurada pode-se analisar e pensar nas dificuldades, principalmente econômicas, de se fazer teatro. Percebe-se até mesmo o preconceito do teatro adulto em relação ao teatro jovem. O mais importante, no entanto, é a possibilidade de ter um panorama completo do que ocorre no teatro infanto-juvenil", destaca a atriz Marcia Frederico, que integra o júri há duas edições.



**ESTREANDO****ESTREANDO****ESTREANDO****ESTREANDO****"MITOS, MUNDOS E LENDAS"**

Mais um espetáculo infantil com concepção e direção de Alice Koenow e texto de Fátima Café, estreou dia 14 de outubro no Teatro Ipanema.

A peça retoma a pesquisa sobre os símbolos encontrados nos contos de fadas e seus possíveis significados, desenvolvidos e apresentados por Alice e Fátima no ano passado em "Fadas, Bruxas e Madrastras". Desta vez, o texto junta lendas de várias culturas sobre a criação do mundo, para falar sobre a origem da vida e levar às crianças temas sobre sua existência e o universo que as cerca.

"Mitos, Mundos e Lendas" revela as semelhanças das lendas, ao comparar mitologias, e trabalha seus pontos em comum de forma lúdica para despertar emoções em crianças e jovens através de identificações com suas próprias histórias e fantasias. São elas:

Formação do mundo/sistema solar - associando a mitologia grega com a africana e a indígena brasileira nos mitos dos Filhos do Céu e da Terra e do nascimento do sol e da lua, sugere a criação dos astros, deslocamentos e explosões.

Surgimento da Terra - o casamento do céu e da terra e o povoamento do planeta por deuses, antes do homem, mostra a união entre o mundo animal e o vegetal.

O homem na Terra - sua criação, evolução, aparecimento das civilizações e seu domínio sobre o planeta.

"Mitos, Mundos e Lendas" está em cartaz no Teatro Ipanema aos sábados e domingos às 16:30h até dia 03/12/95.



Isabella Bicalho e Cláudio Gabriel em "Mitos, ..."

Divulgação /Guga Melgar

**"OS DRAGÕES"**

Depois de servir-se de ratos e produtos de consumo animados para falar de questões como o amor e a família, o autor Viniccus Marquez descobre a vida inteligente na lua, onde bruxos e dragões deixam uma mensagem de amizade e crença na humanidade, dentro de um texto onde a sensibilidade aproxima mais uma vez o espectador da fantasia.

"Os Dragões" conta a história de um pequeno dragão que vive dentro da lua. Em uma de suas visitas à superfície para a celebração de um "Terral"(chegada da Terra Cheia), é raptado por dois ambiciosos astronautas em missão lunar que o levam para a Terra como prova de vida inteligente.

Na Terra é preso em um laboratório para ser estudado, dissecado e analisado. Surge um aprendiz de bruxo querendo salvá-lo, levando-o de volta à Lua através de suas mágicas aprendizas.

As bruxarias não dão muito certo e eles acabam fazendo uma viagem no tempo e no espaço, passando pelo Hawaí, China e o carnaval brasileiro, onde são encontrados pelo avô do aprendiz de bruxo.

O Bruxão leva o dragão para o seu sótão na intenção de retornar seus experimentos, hora parados por falta de unha, escama e pata de dragão.

Ao final, o pequeno aprendiz convence o avô a dizer a palavra mágica certa que transportaria o amigo para o seu lugar de origem, sua casa, a Lua.

O espetáculo, concebido e dirigido por Ronaldo Tasso, tem texto de Viniccus Marquez, letras e músicas originais de Eduardo Duseck, arranjos e direção musical de Ricardo Leão, coreografias de Valéria Pinheiro e Dill Costa, cenários e figurinos de João Gomes e iluminação de Maneco Quinderé.

No elenco estão Cláudio Mendes, João Rebello, Renato Oliveira, Bia Pontes, João Moita, Orlando Leal, Cândida, Cláudia Botelho, Tatyana Paiva e Deoclides Gouvea.

"Os Dragões" pode ser assistido no Teatro Villa-Lobos aos sáb. e dom. às 17h.

Divulgação /Lauro H. de Paiva Jr.



Cena de "Os Dragões", em cartaz no Teatro Villa-Lobos

**"VOLPONE - O MORTO MAIS VIVO DO MUNDO"**

Este é o novo espetáculo da Cia. Dramática de Comédia, que estreou no dia 4 de novembro, às 17h, no Teatro de Arena, em Copacabana.

Com concepção e direção de João Batista, a montagem é livremente baseada no clássico texto de Ben Jonson e reúne a mesma equipe de "A Incrível História do Homem que Bebia Xixi", trabalho anterior da Cia.: Mauro Leite - ganhador do Prêmio Coca-Cola de



Sérgio (esquerda), Sônia e Luiz Fernando

Divulgação /Maurício Meirelles

Teatro Jovem 94 como melhor figurinista e indicado para o Prêmio Mambembe 95; Dóris Rollemberg - indicada, entre outros, para o Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem na categoria Cenografia em 91, 92 e 94; Renato Machado - indicado para o Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem na categoria Iluminação em 92, 93 e 94 e Tânia Nardini - indicada para o Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem como coreógrafa em 91. No elenco, estão Eduardo Rieche, Giselda Mauler, Luiz Fernando Hosken, Roberto Guimarães, Sérgio Machado e Sônia Praça.

Com este espetáculo, a Companhia Dramática de Comédia, aposta novamente em algumas características que fizeram de "A Incrível História..." um sucesso: A adaptação de textos clássicos para o público jovem, visual requintado, refletido na exuberância dos figurinos e cenários, além, é claro, da comédia como gênero trabalhado.

"Volpone - O Morto mais Vivo do Mundo", fica em cartaz até o dia 17/12.

**"GALILEU"**

A apresentação do espetáculo marcou a reestrela do Teatro da Aliança Francesa da Tijuca, que esteve durante muitos anos fechado ao público e agora, depois de completa a reforma, volta a funcionar, abrindo mais uma opção para os espectadores.

A peça conta para o público infantil, a vida e a obra do cientista Galileu Galilei, este fantástico personagem da nossa história que revolucionou o curso da humanidade ao afirmar que a Terra não é o centro do universo, e que é ela que gira em torno do sol, ao contrário do que acreditavam os antigos.

As suas descobertas provocaram reações imediatas nos padres e cardeais da Igreja, que não acreditavam no fato de não estarem situados no centro do universo. Galileu é, então, ameaçado e obrigado a negar tudo o que havia dito.

O espetáculo é fruto da pesquisa de mestrado do diretor Flávio Desgranges e investiga as possibilidades de apresentação de um "teatro épico" (concebido por Bertolt Brecht) aberto às crianças. Utilizando uma linguagem lírica e bem-humorada, a peça apresenta os conflitos e peripécias de Galileu para levar adiante as suas pesquisas e comprovar a sua descoberta.

O cenário é um barco, através do qual os espectadores serão conduzidos a uma interessante aventura teatral. Assim que entram na sala de espetáculo, todos têm a sua mão carimbada com a figura de um leme, que é o passaporte para a viagem pela história da vida do cientista italiano.

A peça estreou dia 7 de outubro e está em cartaz aos sáb. e dom. às 17h.

A temporada vai até dia 10 de dezembro.

**REESTREANDO REESTREANDO****"A CASA DA MADRINHA"**

Depois do grande sucesso de crítica e público no Teatro Delfin, a peça do Grupo Hombu, desta vez em curta temporada na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema.

Reestrelou dia 4 de novembro e ficará em cartaz até dia 17 de dezembro.

A história do menino Alexandre, que mergulha numa grande aventura para escapar de seu cotidiano sofrido, se transformou num espetáculo de música e de sonho, com a qualidade do Grupo Hombu, em atividade desde 1977, fazendo teatro para crianças e adolescentes. O espetáculo conta de forma poética a condição da criança brasileira.

O Grupo Hombu mantém uma tradição de 18 anos, sempre com a preocupação de texto, música e plasticidade em suas montagens. Com este texto, traz o nome consagrado de Lygia Bojunga, autora que tem seus livros premiados no Brasil e traduzidos em 17 idiomas, ganhadora do Troféu Hans Chris-

tian Andersen, o mais importante prêmio internacional de literatura infantil.

A música e a direção musical são assinadas por Ronaldo Mota e Roberto Coimbra, com supervisão e arranjos do maestro Ian Guest.

A concepção visual, direção, cenário

e figurino de "A Casa da Madrinha" são de Luis Carlos Ripper - ganhador dos prêmios teatrais Shell, Molière, Mambembe e em cinema vencedor de 6 Corujas de Ouro.

Em sua curta temporada no Rio de Janeiro, "A Casa da Madrinha" teve 8 indicações para o Prêmio Mambembe 95 de Teatro.

Tendo como protagonistas Silvia Aderne e Augusto Madeira, o elenco conta ainda com participação de Leninha Pires, Elza Moraes, Mario Hermeto, Leandro Freixo e Gulu Monteiro.

O espetáculo pode ser assistido aos sábados e domingos às 17h.

Divulgação /Ivan Klingen



Cena de "A Casa da Madrinha"

ENTREVISTA

# PLUFT, O FANTASMINHA 40 ANOS DE SUCESSO

Animar crianças e adultos do mundo inteiro por 40 anos sem envelhecer, não é brincadeira. Só mesmo sendo um fantasma. Ou melhor, um fantasminha que, apesar de ter medo de gente, não teve medo do sucesso. E para comemorar essa fantástica data, Pluft, o fantasminha retorna ao seu nascedouro com uma montagem clássica, capitaneada

e em países como Alemanha, França, Espanha, Argentina, Israel e Iugoslávia. No Brasil, o fantasminha já foi vivido por gente como Lucélia Santos, Louise Cardoso e Cacá Mourthé, sobrinha de Clara que faz a assistência de direção da atual montagem.

"Clara está super contente com a nova montagem e com as comemorações. Afinal, são 40 anos e a alegria continua a mesma. Hoje, já estamos encenando para a terceira geração de espectadores, e as duas primeiras ainda continuam assistindo, agora com seus filhos e netos. Isso é fantástico", comemora Cacá.

Os figurinos desta monta-

gem estão a cargo de Kalma Murtinho, que também desenhou as roupas da primeira versão. Uma prova que Clara deseja uma comemoração que Pluft merece. Segundo Cacá, os figurinos ficaram mais "chiques e elegantes", mas sem "grandes invenções". Já os cenários são de Anna Letycia, inspirados nos de Napoleão Moniz Freire para a estréia de 1955.

O elenco é formado por alunos e ex-alunos do Tablado, com Mariana Oliveira no papel principal, Dida Camero (a coruja Sofia da última peça da autora) como a Mãe Fantasma, e Cícero Raul como o pirata Perna de Pau, entre outros.

Além do espetáculo, que está no Teatro Tablado, a comemoração, dos 40 anos de Pluft deverá ter outras novidades. Comenta-se sobre um CD-ROM da peça para crianças, além de no-

vas idéias sobre o tema, como outras histórias do



Divulgação/Eugênio Reis

Jaqueline e Cícero em "Pluft, O Fantasminha" - 1995

pela mãe Maria Clara Machado.

Escrito primeiro para bonecos e depois adaptado para o palco, Pluft já foi encenado centenas de vezes



Divulgação/Eugênio Reis

Marcelo (esq.), Maurício, Marco e Mariana

personagem, e até mesmo a criação de um boneco.

"Tudo ainda é especulação. Estamos analisando o que é possível", esconde o jogo Cacá. Além de ajudar a tia na montagem, ela ainda dirige uma oficina de teatro na Escola Divina Providência, no Jardim Botânico, todas às 2ª e 5ª feiras à tarde e participa do ciclo "Paixão de Ler", contando histórias para as crianças nas bibliotecas públicas do município, numa promoção da Prefeitura do Rio.



Projeto teatro jovem  
Coca-Cola

LEVE ESTE ANÚNCIO E GANHE 20% DE DESCONTO

apresenta

MITOS, MUNDOS e LENDAS

Patrocínio

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

APÓIO

O TEATRO JOVEM

A Prefeitura do Rio de Janeiro

LEVE ESTE ANÚNCIO E GANHE 20% DE DESCONTO

PETRUSKA

Patrocínio

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

APRESENTA

OS DRAGÕES

LEVE ESTE ANÚNCIO E GANHE 20% DE DESCONTO

TEXTO VINÍCIUS MARQUEZ

MÚSICA E LETRA EDUARDO DUSEK

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO RONALDO TASSO

patrocínio

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SECRETARIA DE CULTURA E ESPORTE (FUNARJ)

REALIZAÇÃO

O TEATRO JOVEM

**EXPEDIENTE**

**O TEATRO JOVEM**

Uma Publicação:

BRITO

PRODUÇÕES

Jornalista:  
Aurélio Gimenez  
Reg. Prof.: 18.901/087/43v

Ilustrações:  
Marcelo Martinez

R. Voluntários da Pátria, 45 sls. 305/306  
Botafogo - Tel.: 266-5478



As informações da sessão Em Cartaz, são de responsabilidade das produções. Sugerimos ligar para o teatro antes de sair de casa.

**A BELA E A FERA**

Direção: Renato Prieto  
Teatro América  
Rua Campos Sales, 118  
Tijuca - Tel.: 567-1572  
Sáb. e Dom. às 16h

**A CASA DA MADRINHA**

Direção: Luís Carlos Ripper  
Casa de Cultura Laura Alvim  
Av. Vieira Souto, 176 - Ipanema  
Sáb. e Dom. às 17h

**A CASA DO MACACO**

Direção: Marco Moreira  
Teatro Henriqueta Briebe  
Rua Conde de Bonfim, 451  
Tijuca - Tel.: 268-1012  
Sáb. e Dom. às 11h  
Em cartaz até 26 de novembro

**A CIGARRA E A FORMIGA**

Adaptação e Direção: Frederico D'Amico  
Teatro da Praia  
Rua Francisco Sá, 88  
Copacabana - Tel.: 267-7749  
Sáb. e Dom. às 18h

**A DANÇARINA ENFEITIÇADA**

Direção: Miguel Amaral  
Teatro BarraShopping  
Av. das Américas, 4.666  
Barra - Tel.: 325-5844  
Sáb. e Dom. às 17:30h  
Em cartaz até 26 de novembro

**A FÁBRICA DE BRINQUEDOS DE PAPI NOEL**

Direção: Adriano Ramires  
Teatro Suam  
Praça das Nações, 88  
Bonsucesso - Tel.: 270-7082  
Sáb. e Dom. às 17h  
Em cartaz até 26 de novembro

**A FLAUTA ENCANTADA**

Direção: Romeu D'Ángelo  
Teatro Galeria  
Rua Senador Vergueiro, 93  
Flamengo - Tel.: 225-9185  
Sáb., Dom. e Feriados às 18h

**A HISTÓRIA DO REI MEDROSO**

Texto e Direção: Cazuzo  
Teatro do Grajaú Tênis Clube  
Rua Engenheiro Ricahr, 83 - Grajaú  
Sáb. e Dom. às 17h

**ALADIM E O GÊNIO DA LÂMPADA**

Texto e Direção: Brigitte Blair  
Teatro Brigitte Blair I  
Rua Miguel Lemos, 51 - H  
Copacabana - Tel.: 521-2955  
Sáb., Dom. e Feriados às 18h

**A LEI E O REI**

Texto: Teresa Frota  
Direção: Henri Pagnoncelli  
Teatro Villa - Lobos Espaço 3  
Av. Princesa Isabel, 440  
Copacabana - Tel.: 980-6913  
Sáb. e Dom. às 17:30h

**ALICE ATRAVÉS DO ESPELHO MÁGICO**

Adaptação e Direção: Vivien Rocha  
Teatro de Bolso Aurimar Rocha  
Av. Ataulfo de Paiva, 269  
Leblon - Tel.: 294-1998  
Sáb., Dom. e Feriado às 18h

**A MENINA E O VENTO**

Texto: Maria Clara Machado  
Direção: Cininha de Paula e Lupe Gigliotti  
Elenco: Bruno Marques/Claudia Rodrigues/Diego Lairea/Estela Rodrigues/Heloisa Perrisê/Marcello Caridad/Marcos Noronha/Maria Maya/Nizo Neto/Regiana Antonini/Renato Farias/Roberto Lima  
Teatro Vannucci  
Shopping da Gávea  
R. Marquês de S. Vicente, 52/3º andar  
Gávea - Tel.: 274-7246  
Sáb. e Dom. às 17h

**A MOURA TORTA**

Com o grupo Poemímedes  
Teatro Gláucio Gii  
Rua Cardeal Arcoverde, s/nº  
Copacabana  
Sáb. e Dom. às 17:30h  
Em cartaz até 10 de dezembro

**A MULHER QUE MATOU OS PEIXES**

Texto: Clarisse Lispector  
Teatro Dina Sfat  
Centro Cultural Gama Filho  
Rua Manoel Vitorino, 553  
Piedade - Tel.: 599-7237  
Sáb. e Dom. às 16h

**ANATRON**

Texto e Direção: Luiz Duarte da Rocha  
Teatro Glauce Rocha  
Av. Rio Branco, 179  
Centro - Tel.: 220-0259  
Sáb. e Dom. às 17h

**ANDERSEN, O CONTADOR DE HISTÓRIAS EM O PATINHO FEIO**

Direção: Gilberto Gamronski  
Elenco: Ricardo Blat  
Casa da Gávea  
Praça Santos Dumont, 116  
Gávea - Tel.: 239-3511  
Sáb. e Dom. às 17h

**A ROSA BRANCA ENCANTADA**

Texto: Silvio Romero  
Direção: Mario Cesar Nogueira  
Teatro da Praia  
Rua Francisco Sá, 88  
Copacabana - Tel.: 267-7749  
Sáb. e Dom. às 18h

**AS AVENTURAS DE ZEPAPÁ O PAPAGAIO**

Direção: Adriano Ramires  
Teatro América  
Rua Campos Salles, 118  
Tijuca - Tel.: 567-1572  
Sáb. e Dom. às 17:30h  
Em cartaz até 26 de novembro

**A VER ESTRELAS**

Direção: João Falcão  
Teatro Ipanema  
Rua Prudente de Moraes, 824  
Ipanema - Tel.: 247-9794  
Sáb. e Dom. às 18h  
Em cartaz até 26 de dezembro

**A VOZ DO LOBO FUNKEIRO**

Direção: Chico Francis  
Teatro Tese  
Av. Heitor Beltrão, 353  
Tijuca - Tel.: 228-2938  
Sáb. às 17h e Dom. às 16:30h

**BAND-AGE**

Texto: Miguel Paiva e Zé Rodrix  
Direção: Cininha de Paula  
Elenco: Andrea Veiga/Alexandre Lipiani/Luís Carlos Tourinho/Nizo Neto/Marya Bravo/Daniele Winitz/Stela Maria Rodrigues/Carlos Leça/Claudio Galvão/Flávia Rinaldi  
Teatro Vannucci  
Shopping da Gávea  
R. Marquês de S. Vicente, 52  
3º andar - Gávea - Tel.: 274-7246  
Qua. às 21:30h  
Qui., Sex. e Sáb. às 18:30h

**BRANCA DE NEVE E OS SETE ANOES**

Texto e Direção: Márcio Menta  
Teatro Operon  
Rua Sargento João Lopes, 315  
Ilha do Governador - Tel.: 399-9454  
Sáb. e Dom. às 17h

**BRANCA DE NEVE E OS SETE ANOES**

Texto e Direção: Jorge Azevedo  
Teatro Alaska  
Av. N. S. Copacabana, 1.241  
Copacabana - Tel.: 247-9842  
Sáb. e Dom. às 17:30h  
Em cartaz até 17 dezembro

**BUSCANDO A FELICIDADE**

Texto e Direção: Alex Roger  
Ithália Café  
Praça Tiradentes, 15/2º andar  
Sáb. às 16h

**CARAVANA REALEJO CONTA RAPUNZEL**

Texto e Direção: Guilherme Gual  
Elenco: Andrea Orro/Guilherme Gual/Renato Peres/Sonia Alves  
Teatro Dulcina  
Rua Alcindo Guanabara, 17  
Centro - Tel.: 240-4879  
Sáb. e Dom. às 16:30h

**CINDERELA**

Texto: José Wilker  
Direção: Eduardo Martini  
Teatro Clara Nunes  
Shopping da Gávea  
R. Marquês de S. Vicente, 52  
3º andar - Gávea - Tel.: 274-9696  
Sáb. e Dom. às 17h

**CHAPEUZINHO VERMELHO**

Texto e Direção: Alexandre Mendonça  
Teatro Posto 6  
Rua Francisco Sá, 51  
Copacabana - Tel.: 287-7496  
Sáb. e Dom. às 17h  
Em cartaz até dezembro

**CHAPEUZINHO VERMELHO**

Direção: Limachem Cherem  
Teatro Henriqueta Briebe  
Rua Conde de Bonfim, 451  
Tijuca - Tel.: 268-1012  
Sáb. e Dom. às 17h

**COPACABANA**

Texto: Paulo Afonso de Lima  
Direção: Don Carrera  
Teatro Vannucci  
R. Marquês de S. Vicente, 52/3º piso  
Gávea - Tel.: 274-7246  
Dom. às 22h

**DOIDAS FOLIAS**

Texto: Anamaria Nunes  
Direção: Paloma Riani e Cristina Bethencourt  
Elenco: Adriana Alves/Bruno Marques/Bruno Moraes/Camila Caputti/Daniel Lobo/Fernanda Coelho/Flávia Fafães/Flávio Bauraqui/Kananda Raia/Patricia Levi/Renata Leão/Simoni Alt/Vinícios Mane  
Teatro Ipanema  
Rua Prudente de Moraes, 824  
Ipanema - Tel.: 247-9794  
Qui. e Sex. às 18:30h  
Em cartaz até 3 de dezembro

**ESTAÇÃO TERRA**

Texto e Direção: Alexandre Pring  
Elenco: Alexandre Pring/Elias Nascimento/Marcelo Antony/Paulo Leão  
Teatro Museu da República  
Rua do Catete, 253  
Catete - Tel.: 225-4302  
Sáb. e Dom. às 17h  
Em cartaz até 17 de dezembro

**FÉRIAS DE VERÃO**

Texto: Claudio Althieri  
Direção: Marco Marcondes  
Elenco: Alexandre Cardin/Flávia Seixas/Jonathan Nogueira e outros  
Teatro dos Grandes Atores  
Av. das Américas, 3.555  
Barra - Tel.: 325-1645  
Qui. e Sex. às 19h

**FESTIVAL DE PALHAÇOS**

Texto e Direção: Dilú Mello  
Teatro Posto 6  
Rua Francisco Sá, 51  
Copacabana - Tel.: 287-7496  
Sáb. e Dom. às 17h

**FORMIGANDO**

Texto e Direção: Sérgio Coelho  
Centro Cultural CEL  
Rua Macedo Sobrinho, 67  
Humaitá - Tel.: 537-8050  
Sáb. e Dom. às 17h

**FULLANAS**

Texto: Grupo Gata  
Direção: Tania Nardini  
Catsapá  
Rua Visconde Silva, 59  
Botafogo - Tel.: 286-4908  
Sex. e Sáb. às 22h

**FULUSTRECA, PASPALHÃO,  
UM RELÓGIO E CONFUSÃO**

Texto e Direção: Jonas Bloch  
Teatro BarraShopping  
Av. das Américas, 4.666  
Barra - Tel.: 325-5844  
Sáb. e Dom. às 17h

**GALILEU**

Texto: Flávio Desgranges e  
Giuliana Simões  
Aliança Francesa da Tijuca  
Rua Andrade Neves, 315  
Tijuca - Tel.: 268-5798  
Sáb. e Dom. às 17h  
Até 10 de dezembro

**HISTÓRIA ENCONTRA PONTO**

Texto: Maria Luiza Lacerda  
Direção: Fernando Sant'Anna  
Teatro Gláucio Gill  
Praça Cardeal Arcoverde, s/nº  
Copacabana - Tel.: 237-7003  
Sáb. e Dom. às 16:30h  
Em Cartaz até dia 17 de dezembro

**INTRÉPIDA TRUPE EM KA-BOOM**

Espectáculo circense para todas  
as idades  
Teatro Nelson Rodrigues  
Av. Chile, 230  
Centro - Tel.: 262-0942  
Sáb. e Dom. às 17h

**JOÃO E MARIA  
NA CASINHA DE DOCES**

Direção: Cláudio Joarez  
Teatro do Grajaú Tênis Clube  
R. Professor Valadares, 262 - Grajaú  
Sáb., Dom. e Feriados às 17:30h

**JOÃOZINHO E MARIA**

Texto e Direção: João Soncini e  
Dylmo Elias  
Teatro Rachmil Baratz  
Rua São Francisco Xavier, 104  
Tijuca - Tel.: 284-9812  
Sáb. e Dom. às 17:30h

**MAMÃE A FESTA É MINHA**

Direção Geral: Rosane Gofman  
Teatro BarraShopping  
Av. das Américas, 4.666  
Barra da Tijuca - Tel.: 325-5844  
Sáb. e Dom. às 15:30h

**MARIA MINHOCA**

Texto: Maria Clara Machado  
Direção: Marcelo Serrado  
Teatro dos Quatro  
Rua Marquês de São Vicente, 52  
2º piso - Gávea - Tel.: 274-9895  
Sáb. e Dom. às 17h  
Em cartaz até 31 de dezembro

**MITOS, MUNDOS E LENDAS**

Texto: Fátima Café  
Direção: Alice Koenow  
Elenco: Angelo Santana/Cláudio Gabriel/  
Isabella Bicalho/Judith Montenegro/  
Maciel Torquato/Robson Souza  
Teatro Ipanema  
Rua Prudente de Morais, 824  
Ipanema - Tel.: 247-9794  
Sáb. e Dom. às 16:30h

**NOS TEMPOS DA BRILHANTINA**

Direção: Jairo Saidy  
Teatro Suam  
Praça das Nações, 88-A - Bonsucesso  
Sáb. e Dom. às 19h

**O BAILE DA FAMÍLIA ADAMS**

Direção: Christiane Weissshuhn  
Teatro da Associação Médica  
Fluminense  
Rua Roberto Silveira, 123 - Icaraí  
Sáb. e Dom. às 18h

**O BEIJO DA MORTE**

Texto e Direção: Alex Roger  
Elenco: Alex Roger/Roberta Cipriani  
Teatro Operon  
Rua Sargento João Lopes, 315  
Ilha do Governador  
Sáb. e Dom. às 18:30h

**O CASAMENTO DE  
DONA BARATINHA**

Texto e Direção: Guíta Gack  
Teatro DCE da UFF  
Centro de Niterói  
Sáb. e Dom. às 17:30h

**O CIRCO PEGA FOGO**

Texto e Direção: Henrique Tavares  
Elenco: Ana Paula Abreu/Carla Faour/  
Deborah Catalini/Isaac Bardavid/Paulo  
Giannini/Samir Murad/  
Totoni Fragoso  
Teatro dos Grandes Atores  
Sala Azul  
Av. das Américas, 3.555  
Barra - Tel.: 325-1645  
Sáb. e Dom. às 17:30h

**O MUNDO ENCANTADO DISNEY**

Texto e Direção: Di Veloso  
Teatro Bibi Ferreira  
Rua Visconde de Ouro Preto, 78  
Botafogo - Tel.: 226-4591  
Sáb. e Dom. às 16:15h

**O PATINHO FEIO**

Texto e Direção: Alexandre Mendonça  
Teatro Princesa Isabel  
Av. Princesa Isabel, 186  
Copacabana - Tel.: 275-3346  
Sáb. e Dom. às 17h  
Em cartaz até 26 de novembro

**O PLANETA LILÁS**

Texto: Ziraldo/Adapt.: Luis Sorel  
Direção: Renato Aborim  
Casa do Tá na Rua  
Rua Men de Sá, 35  
Lapa - Tel.: 232-8604  
Sáb. e Dom. às 17:30h

**OS DRAGÕES**

Texto: Vinícius Marquez  
Direção: Ronaldo Tasso  
Teatro Villa-Lobos  
Av. Princesa Isabel, 440  
Copacabana - Tel.: 275-6695  
Sáb. e Dom. às 17h

**O SEGREDO**

Texto e Direção: Renata Maia  
Teatro de Lona da Barra  
Av. Ayrton Senna, 1.791 - Barra  
Sáb. e Dom. às 17h

**OS TRÊS MOSQUETEIROS**

Adaptação: Benjamim Santos  
Direção: Víctor Hugo Santiago e  
Luiz Carlos Cavalcanti  
Teatro Castelo Branco  
Av. Santa Cruz, 1631  
Realengo - Tel.: 331-1207  
Sáb. e Dom. às 16h

**OS TRÊS MOSQUETEIROS  
UMA HISTÓRIA DE SEDUÇÃO**

Texto e Direção: Marcio Augusto  
Teatro da Galeria  
Rua Senador Vergueiro, 93  
Flamengo - Tel.: 225-8846  
Qui. à Sáb. às 21:30h  
Dom. às 20:30h

**OS TRÊS PORQUINHOS  
ENCONTRAM O FANTASMINHA**

Direção: Brigitte Blair  
Teatro Brigitte Blair  
Rua Miguel Lemos, 51  
Copacabana - Tel.: 521-2955  
Sáb. e Dom. às 17h

**PERDIDOS NA FLORESTA**

Texto e Direção: Antero de Sales  
Teatro da Praia  
Rua Francisco Sá, 88 - Copacabana  
Sáb., Dom. e Feriados às 16h

**PETER PAN EM O RAPTO DA SEREIA**

Adaptação e Direção: Paulinho Telles  
Teatro Alaska  
Av. N. S. de Copacabana, 1.241  
Copacabana - Tel.: 247-9842  
Sáb. e Dom. às 17:30h

**PETRUSKA**

Texto e Dir.: Carlos Augusto Nazareth  
Elenco: Carolina Verguez/Maurício  
Grecco/Nilson Belém/Paulo Trajano  
Teatro Delfin  
Rua Humaitá, 275  
Humaitá - Tel.: 286-1497  
Sáb. e Dom. às 17h

**PLUFT, O FANTASMINHA**

Texto e Dir.: Maria Clara Machado  
Elenco: Cicero Raul/Dida Camero/  
Jaqueline Fernandes/Leandro Hassum  
Marcelo Paulo/Marco André/Mariana  
Oliveira/Maurício Lobato  
Teatro Tablado  
Av. Lineu de Paula Machado, 795  
Jardim Botânico - Tel.: 294-7847  
Sáb. às 17:30h e Dom. às 16:30h

**POINT**

Texto: Yoga Wursch  
Direção: Isabella Secchin  
Teatro Leblon  
Rua Conde de Bernadote, 26  
Leblon - Tel.: 294-0347  
Sex. e Sáb. às 18h  
Dom. às 17h

**REVIRANDO AS PÁGINAS  
DO PALÁCIO  
UMA PROPOSTA EDUCATIVA**

Direção: Jorge Crespo  
Elenco: Álvaro Assad/Cláudio Gabriel/  
Cláudio Mendes/Eliza Pragana/Iléia  
Ferraz/Sérgio Machado/Will Magalhães  
Palácio do Catete  
R. do Catete, 153  
Catete - Tel.: 225-4302  
Sáb. e Dom. às 11h

**ROBIN HOOD**

Adaptação: Vinícius Marques  
Direção: Gaspar Filho  
Elenco: Cia. de Teatro Artesanal  
PUC  
R. Padre Leonel França, s/nº - Gávea  
Sáb. e Dom. às 17h  
Se chover não haverá espetáculo

**RODA SAIA, GIRA VIDA**

Com o Grupo Teatro de Anônimo  
Teatro Cacilda Becker  
Rua do Catete, 338  
Largo do Machado - Tel.: 265-9933  
Sáb. e Dom. às 17h  
Em cartaz até 17 de dezembro

**ROMÃO E JULINHA**

Texto: Oscar von Pfuhl  
Direção: Gustavo Bicalho  
Elenco: Cia. de Teatro Artesanal  
Teatro Cândido Mendes  
Rua Joana Angélica, 63  
Ipanema - Tel.: 267-7295  
Sáb. e Dom. às 17h

**ROMEU E ISOLDA**

Direção: Daniel Herz e Susanna Kruger  
Criação coletiva da Cia. de Teatro  
Atores de Laura  
Teatro da Barra  
Av. Sernambetiba, 3.800  
Barra - Tel.: 439-4088  
Sex. e Sáb. às 21h  
Dom. às 20h  
Em cartaz até final de dezembro

**TECA E A TV**

Texto: Edson Lee  
Direção: André Rangel  
Teatro Sesc de São João de Meriti  
Av. Automóvel Clube, 60  
São João de Meriti - Tel.: 756-6177  
Sáb. e Dom. às 17h

**TIC TAC... BUUM!**

Texto: Leonardo Simões e Marcia Eltz  
Direção: Djalma Amaral  
Teatro Ziembinski  
Rua Urbano Duarte, 30  
Tijuca - Tel.: 254-5399  
Sáb. às 17h  
Dom. às 16h

**VIRAVEZ, O CORTÊS**

Texto: Teresa Frota  
Direção: Henri Pagnoncelli  
Elenco: Arildo Figueiredo/Flávio Antonio  
Jacyan Castilho/Marcello Caridad/  
Nilvan Santos/Ricardo Santos/  
Teresa Frota  
Teatro Villa-Lobos  
Espaço III  
Av. Princesa Isabel, 440  
Copacabana - Tel.: 980-6913  
Sáb. e Dom. às 16h

**VIVA O CIRCO  
UM FESTIVAL DE GARGALHADAS**

Teatro Sesc de Engenho de Dentro  
Rua Amaro Cavalcanti, 162  
Engenho de Dentro  
Sáb. e Dom. às 17h

**VOLPONE**

O MORTO MAIS VIVO DO MUNDO  
Texto e Direção: João Batista  
Elenco: Eduardo Rieche/Giselda Mauler/  
Luiz Fernando Hosken/Roberto  
Guimarães/Sérgio Machado/Sonia Praça  
Teatro de Arena  
Rua Siqueira Campos, 143  
Copacabana - Tel.: 235-5348  
Sáb. e Dom. às 17h

# OPINIÃO OPINIÃO OPINIÃO OPINIÃO

## TEATRO PARA O JOVEM PÚBLICO ENTRE O MODELO E A EMANCIPAÇÃO.

No meu entender o Teatro para o jovem público (Infância e Juventude) designa exatamente isso: UM PÚBLICO, não um GÊNERO e muito menos uma ESTÉTICA teatral.

Dos quase trinta espetáculos, que tive o privilégio de assistir, no Rio, entre o ano passado e agora, pareceu-me que uma grande maioria pratica uma "estética teatro infantil" (conto de fadas, ou história maravilhosa com atores adultos fazendo de criancinhas ou animais; diálogos engraçados; muita música e muito alta; cenários e figurinos muito coloridos; maquiagem espalhafatosa; muita música e coreografias; comunicação direta com o público; ritmo muito acelerado etc). Estética prisioneira de um modelo que no melhor dos casos remete para um imaginário "naif" ancorado numa forma de ver a arte e no pior dos casos num amálgama de caretas, sub-coreografias norte americanas, letras e canções apatetadas, dramaturgia inexistente e um apelo demagógico à participação do público.

Visto assim, como um gênero, esse teatro tem a preocupação de "facilitar" o produto para a fácil compreensão do seu público. Nesta facilitação nega-se a dialética das crianças ou as idealiza como

seres puros e inevitavelmente BONS e FELIZES, ou as reduz a espectadores para ser apenas "distráidos", excluindo-os da verdadeira criação artística que "diverte", isto é, torna diversos os seus fruidores.

O enorme abismo artístico/profissional que, as vezes, se constata entre espetáculos "adultos" e "infantis" mostra-nos que uma parte significativa dos seus fazedores não se assumem como artistas adultos, que querem se realizar na criação, mas sim redutores da sua própria criação por se dirigirem a um público de crianças.

Um exemplo limite dessa constatação é o espetáculo "Os saltimbancos", de Chico Buarque, que ao contrário das excelentes peças endereçadas ao público adulto, revela-se "menor", sem o profundo e poético conflito dos seus outros textos, como se escrever para crianças implicasse uma censura ou redução temática e artística.

Por quê?

Podemos tentar responder a estas questões com toda a insegurança de quem pergunta perplexo.

Por um lado é evidente o modelo Maria Clara Machado, que marcou um estilo e que foi importante como ex-

periência piloto de uma época. Mas a cristalização e a repetição deste mesmo modelo, sem crítica ou reflexão pessoal é que nos parece ter conduzido grande parte desse teatro a um gênero teatral menor.

Sentimos, por outro lado, que a ruptura com este "modelo" influencia uma outra fatia dessas criações, mas apresenta o perigo de criar outro "gênero" estético castrador. Refiro-me a linha estética de Ilo Krugler e o seu "Vento Forte", que trouxe como que uma lufada de ar fresco ao teatro e sua relação com o jovem público. Mas se em Ilo a "acumulação" de elementos dramáticos intimamente articulados com a sua linguagem visual e sonora encontra uma unidade estética, que define um criador e a sua individualidade. Noutros grupos ou diretores a repetição impessoal desses mesmos pressupostos, poderá levar a outro confinamento artístico e banalizar uma linguagem que no princípio procurava uma ruptura.

Sente-se, no entanto, um movimento que aponta caminhos diversificados, que nos fazem acreditar num crescimento irreversível. Como num ritual de passagem, passamos do INFANTIL pa-

ra uma fase mais amadurecida, digamos mesmo ADULTA desse teatro. Nela vislumbramos as recriações de textos tradicionais utilizando uma linguagem conceptual, longe da narrativa linear e ilustrativa, oferecendo ao público o prazer de decodificar uma linguagem e penetrá-la de maneira criativa. A dramatização de autores brasileiros contemporâneos, que vêm a infância e a juventude com olhos dialéticos. Criações coletivas, que a partir da reflexão do grupo sobre o cotidiano, refletem uma sociedade cheia de conflitos e contradições e reelaboram este material através do humor.

Autores de teatro (para adultos) que escrevem novos textos dirigidos ao jovem público, sem concessões, explorando o absurdo, o poético, o social e o político. Enfim artistas que arriscam e creio sentem-se realizados por trabalhar para este público, fazendo simplesmente TEATRO e vendo nas crianças e jovens apenas ESPECTADORES com plenos direitos para fruir da criação teatral contemporânea.

José Caldas

Autor, diretor e crítico de teatro.

## TEATRO DE REVISTA PARA ADOLESCENTES

Doidas Folias é um musical jovem que tem como proposta resgatar a história do Teatro de Revista no Brasil, com base num trabalho social do Brasil nos anos 30, através de personagens típicos dessa época, como Carmem Miranda, Getúlio Vargas e Roosevelt. O elenco interpreta vedetes, empresários, mocinhas ingênuas, malandros, mulatas, cantores e maestros.

O enredo de DOIDAS FOLIAS gira em torno de uma Compainha de Teatro de Revista que, para montar o seu próximo espetáculo, resolve abrir testes em busca de novas coristas. A grande surpresa é Blonde da Silva - uma criança que sapateia, interpretada por Kananda Raia. A partir desta descoberta, J.J. resolve inovar a sua Revista Musical, mostrando essa nova dança que está chegando ao Brasil, e Blonde vira a grande sensação do show. O que

vai se ver no palco é muita dança, sapateado, canto, farsa, sátira, política, mágica e vedetes sensacionais.

O espetáculo é dividido em dois momentos. O prólogo, em preto e branco, mostra a escolha do elenco e a próxima revista a ser montada.

A outra parte é a própria revista cheia de cor e humor.

O cenário é formado por cubos que vão sendo transformados pelos próprios atores na Cinelândia, no Rio de Janeiro e nos Esta-

dos Unidos.

Doidas Folias é um show de humor e vivacidade, com diversos quadros tradicionais dos Teatros de Revista, com música ao vivo e uma trilha original composta por Tim Rescala.

Os adolescentes irão conhecer um pouco do que foi o Teatro de Revista e os mais velhos vão matar as saudades de uma época inesquecível.



Elenco de "Doidas Folias", em cartaz no Teatro Ipanema

## A CARA DO TEATRO JOVEM

Depois do enorme sucesso de Confissões de Adolescente no teatro, agora também na televisão, no ar todos os sábados às 18:45h pela Bandeirantes.

Neste momento, seu personagem, Diana está com a irmã passando férias em Paris, onde Maria Mariana se encontra para as filmagens. Ela, sem dúvida, é a cara do Teatro Jovem.

Lugar: Brasil  
 Cor: Branca  
 Hobby: Fotografia  
 Cantor: Caetano  
 Cantora: Gal  
 Sonho de Consumo: Um Teatro  
 Espetáculo: Paraíso Zona Norte  
 Esporte: Nenhum  
 Bebida: Vinho  
 Teatro: Arena  
 Nota Dez: Arte  
 Nota Zero: Violência  
 Jovem Hoje: Tem muito futuro  
 Ator: Robin Willians  
 Atriz: Fernanda Montenegro  
 Música: Baby, I Love Your Way (Peter Framptom)  
 País: O meu  
 Luxo: Ir para Paris  
 Lixo: A falta de emprego e oportunidade no Brasil.



# PORAÍ...

## RIOARTE FAZ MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO DE BONECOS NO ZIEMBINSKI

O Instituto Municipal de Arte e Cultura do Rio de Janeiro - RioArte - realizou de 27 de outubro a 3 de novembro a Mostra Maria Mazzetti de Teatro de Bonecos, que reuniu alguns dos melhores marionetistas da Argentina, China, Brasil. Além de espetáculos para crianças e adultos, a Mostra contou com uma Oficina do Mestre Chinês Yang Feng e com uma exposição sobre a vida e obra de Javier Villafañe - um bonequeiro de 86 anos considerado o patriarca dos marionetistas latino-americanos - presente à Mostra, na

qualidade de homenageado.

A Mostra teve como tema O Teatro Que Caminha e foi organizada pelo Grupo Sobrevento, um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Bonecos e de Animação, conhecido pelos espetáculos Mozart Moments, Beckett e O Teatro de Brinquedo. O Grupo Sobrevento organizou, em 1992, a Mostra Internacional de Teatro de Animação Rio Bonecos 92, que trouxe ao Rio bonequeiros da Suécia, França e Chile, além de mamulengueiros do Nordeste do país.

## CENTRO CULTURAL GAMA FILHO

O CENTRO CULTURAL GAMA FILHO é um projeto idealizado pelo Chanceler da Universidade, Dr. Paulo Gama Filho.

A seu convite, Lucia Coelho assumiu a direção do espaço e está trabalhando com sua equipe na formação mais novo perfil cultural desta cidade.

Na coordenação, Catque Botkay cria e realiza shows, talk-shows, debates, inventa cursos, se liga a movimentos como o Viva Rio e a Rio Cult, além de muitos outros.

Cely Bianchi, administradora teatral e programadora de eventos especiais, faz o CINE-TEATRO DINA SFAT funcionar.

No elenco administrativo: Celina Lyra trabalha também com as programações infantis.

O que acontece neste primeiro impulso do CENTRO CULTURAL GAMA FILHO: Carlos Vereza estará em cartaz de 16 a 26 de novembro com o espetáculo "CANTO ÀS CRIATURAS". Músicas de John Lennon, Chaplin, Chico, Tom, Villa-Lobos e cantos ancestrais que nos despertam e iluminam no

rumo da Paz.

### EXPOSIÇÃO VIVA: "CONSTRUINDO A PAZ"

Trata-se de um convite para os visitantes deixarem uma mensagem: uma palavra, um verso, um traço. Para isto, materiais de arte estão disponíveis.

Já podemos ver, feitos por crianças, bonecos caminantes da paz que estão no chão deste espaço. Na produção deste caminho: Fernando Sant'Anna.

Uma árvore foi "plantada", reproduzindo a História da Menina de Hiroshima, com pombas brancas voando. Marcia Bloch com eles fez os origamis.

Movimentos com Bia Bedran, Joaquim de Paula e outros ainda estão por vir.

Além disso, mais oito novas salas do CENTRO CULTURAL GAMA FILHO estão em construção acelerada para abrir suas portas no começo de 1996.

Informações sobre a programação pelos tels.: 595-1617/599-7236/599-7237.

## ENSINANDO COM ARTE

Há 15 anos, o grupo TAPA criou o Festival de Teatro Brasileiro para levar peças de autores nacionais às escolas. Esta maneira surpreendente de abordar o aluno desperta nele o interesse maior pela disciplina e pelas atividades escolares. Dando continuidade a este projeto escola, os atores Fabianna de Mello e Souza e Ronaldo Nogueira da Gama vêm representando autores nacionais nos colégios do Rio de Janeiro, desde 1985. Este trabalho, desenvolvido junto com os professores e coordenadores, permite um aprendizado mais atraente e eficaz. Os educadores fazem um trabalho preliminar com os alunos, abordando o conteúdo que vai ser apresentado. Após o espetáculo, os atores fazem um debate sobre o autor e sua obra e a arte de representar. Assim, é proporcionado ao aluno o hábito da reflexão e do teatro e ao lazer ligado a um projeto cultural. Para avaliar a eficácia deste trabalho

Divulgação



José Maurício (à esquerda) e Sávio estão em "O Homem..."

integrado, são realizadas pesquisas e dinâmicas de grupo.

O atual projeto de Fabianna e Ronaldo é "O Homem que Calculava", e não é por acaso. Neste ano realizam-se no Brasil, em especial nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, diversos eventos comemorativos ao centenário do Nascimento de Malba Tahan.

"O Homem Que Calculava" estréia em dezembro no Planetário da Gávea

## TEATRO DE MARIONETES CARLOS WERNEK

O Teatro de Marionetes Carlos Werneck está situado no Parque do Flamengo (na altura do nº 300 da Praia do Flamengo). O espaço, agora administrado culturalmente pela ARTB, foi aprovado pela comunidade bonequeira como ponto de encontro dominical. Nesse espaço, o público tem a oportunidade de entrar em contato com o grupo e saber sobre confecção e manipulação de bonecos.

Os grupos de Teatro de Bonecos tem no local, a chance de mostrarem seus trabalhos, pois os espetáculos, que acontecem sempre aos domingos às 10 horas da manhã, são assistidos por mais de 400 pessoas.

Programação de novembro:  
19 - "O Pastelão e a Torta" - Grupo Cresça e Apareça.

26 - "A Moura Torta" - Grupo Poemimesis.

## BALBINO E BENTO EM SÃO PAULO

Após 1 ano de sucesso no Rio de Janeiro, o musical "Balbino e Bento" partiu para São Paulo, onde se apresenta no Teatro Hilton, na Av. Ipiranga, 149 aos sábados e domingos às 16h.

# Humor

# nos

# Bastidores

Certa Cia. de Teatro resolveu encenar uma peça sobre a Floresta Amazônica e os costumes das tribos que lá vivem.

Após estudarem os textos, decidiram fazer um laboratório para melhor interpretarem seus personagens.

Se embrenharam mata adentro visitando as tribos, até que um dia, quando deram por si, estavam no meio da abandonada estrada Transamazônica. Ficaram surpresos ao verem um índio

## COSTUMES INDÍGENAS

deitado no meio da estrada com o ouvido no chão.

Quando se aproximaram, perceberam que ele falava português e dizia o seguinte:

- Um carro. Um carro.

Ficaram todos espantados. Como poderia aquele índio saber que um carro se aproximava.

- Vermelho. Vermelho. Disse o índio.

Mais espantados ficaram ainda.

Que magia era aquela que fazia com

que ele soubesse até a cor do carro?

- Placa XZ 4020.

Mais uma vez falou o índio:

Boquiaberto, um dos atores resolveu perguntar:

- Que horas esse carro vermelho vai passar?

- Já passou.

Respondeu o índio antes de seu último suspiro de vida.

A L I D I A K O S O V S K I A N X Y J  
R N X D X P E T J O R G E C R E S P O  
O E D K O E T C X V J X A D X M V X L  
N Y A R G R X A M X B X F R B X J O X  
A M X R E S I N D X O G X H A Z X C U  
L A H X A W X S I E W X I N U P Q J O  
D D X I L I E X R X U E N X T B U O X  
T E S Q X A X L H O X A X T I X F A Z  
E I R U X Y C X L T L X G Q X N H O J  
I R C X E F E B X E G L X U W F A G O  
X A X K C P S A T F R X E R I W S O N  
E H P X U W X Y L M O X T M X A E M A  
I V I S G X C R O D X G I X B N R E S  
R X H E L I A F R A Z A O N Y E D S B  
A B X D A C V A P D X E D X Z F R X L  
X Z A R I E R R E F O D R A C I R G O  
J O A O L U T Z **O T S E D O M A C I C**  
H E N R I Q U E C E L I B I Q J X M H  
M X I R E P P I R S O L R A C S I U L  
E D W A R D M O N T E I R O U X V Y P

## CAÇA-TALENTOS

# Cenógrafos

- ANDRÉ WELLER (A Bossinha Nova)
- ANNA LETYCIA (Pluft, O Fantasmilha)
- ARAPUÁ (História Encontra Ponto)
- CICA MODESTO ✓ (A Mulher que Matou os Peixes)
- DORIS ROLLEMBERG (A Bela e a Pele de Asno)
- EDWARD MONTEIRO (Mitos, Mundos e Lendas)
- HÉLIA FRAZÃO (Tic Tac... Buu!)
- HENRIQUE CELIBI (O Circo Pega Fogo!)
- JOÃO GOMES (Os Dragões)

- JOÃO LUTZ (A Bossinha Nova)
- JONAS BLOCH (Fulustreca, Paspalhão, Um Relógio e Confusão)
- JORGE CRESPO (Revirando As Páginas do Palácio)
- LIDIA KOSOVSKI (O Pássaro do Limo Verde)
- LUIS CARLOS RIPPER (A Casa da Madrinha)
- NEY MADEIRA (Chitrá, Um Conto de Fadas para Jovens Adultos)
- RICARDO FERREIRA (A Lei e o Rei)
- RONALD TEIXEIRA (Andersen, em O Patinho Feio)
- TADEU AGUIAR (A Menina e o Vento)

# OS FINALISTAS DO PRÊMIO MAMBEMBE

## E OUTROS PROJETOS DA FUNARTE

A Casa da Madrinha e A Bossinha Nova, estão entre os finalistas - pré-selecionados no primeiro semestre do ano - do Prêmio Mambembe, categoria infantil, edição de 1995. Na segunda quinzena de dezembro serão escolhidos os finalistas do segundo semestre e, imediatamente, os grandes vencedores. De dez categorias possíveis, A Casa da Madrinha arrebatou oito, incluindo as indicações de Grupo, Movimento ou Personalidade e Categoria Especial. Já A Bossinha Nova concorre na categoria Atriz Coadjuvante, com Sheila Mattos.

O Prêmio Minc-Trófeu Mambembe, oferecido pela Fundação Nacional de Arte (Funarte), é uma das principais premiações do teatro brasileiro. Entre adulto e infantil, no Rio e em São Paulo, serão distribuídos 120 mil reais (R\$ 3 mil para cada vencedor) e um troféu criado por Aloísio Magalhães. "Esse ano voltamos a ter as 10 indicações, o que foi muito bom para aumentar o número de participantes", destacou Humberto Braga, diretor de Difusão Cultural da fundação, responsável pela área de Artes Cênicas (teatro, circo, dança e ópera).

Apesar de o Prêmio Mambembe ser uma das vitrines da Funarte, Braga disse que a fundação mantém outras ações mais ou tão importantes para o desenvolvimento das artes cênicas em todo o país, beneficiando principalmente as regiões mais distantes dos grandes centros. "Durante o ano de 95 não realizamos ações direcionadas ao teatro jovem, pois até hoje não foi possível desenvolver ações específicas para o teatro infantil, jovem ou de bonecos. Temos desenvolvido, sim, ações para o teatro como um todo", afirmou.

Aberta a todas as propostas, no entanto, com poucos recursos, o diretor de Difusão destacou os principais projetos da Fundação desenvolvidos durante o ano. "Atuamos na área de produção, através de empréstimos reembolsáveis, conjuntamente com a Caixa Econômica Federal (CEF). Nesse ano foram distribuídos R\$ 1.250.000,00 para a produção de cerca de 60 projetos em todo o País. Já na área de apoio a excursões de espetáculos teatrais, um projeto que incentiva levar para outras praças as produções que realizaram uma boa carreira na cidade de origem, distribuímos centenas de pas-

sagens aéreas", contou.

MERGULHO TEATRAL - A Funarte possui o "Prêmio Estímulo", para teatro e dança, voltado para os grupos que trabalham coletivamente, pesquisando novas linguagens cênicas e que geralmente apresentam um resultado mais a longo prazo. Trezentos mil reais em prêmios beneficiarão 35 grupos esse ano. Outro projeto de destaque da fundação é o "Mergulho Teatral", que oferece aos artistas (diretores, atores, escritores teatrais, produtores) de regiões que não possuem escolas teatrais a oportunidade de realizarem um verdadeiro workshop nos grandes centros.

"Trazemos essas pessoas para passarem uma temporada de 15 a 20 dias no Rio ou em São Paulo participando de uma programação produzida por nós. Esse artista assiste peças, filmes, debates, entre outros", afirmou Braga. Essa integração já foi realizada com artistas de Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso e da região amazônica. Este ano participam pessoas de Sergipe e do Piauí.

Para autores, famosos ou não, a Funarte possui o "Prêmio Estímulo à Dramaturgia", uma espécie de bolsa

para os escritores. Esse ano serão distribuídos R\$ 46 mil divididos em três prêmios para textos não inéditos de autores conhecidos; três para textos individuais inéditos, e cinco para escritores novos. A Funarte ainda destina verbas para os diversos festivais, encontros e seminários realizados pelo Brasil afóra na área de artes cênicas e possui quatro teatros (3 no RJ e 1 em SP), cuja programação é ocupada por grupos de outros estados.

A Funarte mantém em atividade a Aldeia de Arcozelo, a 120 quilômetros da cidade do Rio de Janeiro, uma verdadeira vila voltada para a prática teatral. Em outras coisas, lá está instalada o Centro Latino Americano de Teatro de Bonecos, onde são realizados cursos e oficinas envolvendo diversos países da América Latina. O centro tem a participação da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos e apoio da Fundação Viter, além da supervisão do Instituto Internacional de Marionetes, com sede em Paris.



*A Coca-Cola tornou-se uma das maiores incentivadoras culturais do nosso país. Porque, onde tem cultura, tem o apoio Coca-Cola. No teatro jovem, por exemplo, a Coca-Cola criou um projeto que, além de estimular a produção de novas peças, revela novos talentos, viabiliza montagens e proporciona o desenvolvimento da categoria, o que, em outras palavras, significa mais cultura para muito mais gente.*



*Desta maneira, a Coca-Cola acredita estar contribuindo para a formação não só dos profissionais do teatro jovem, como também para a formação das platéias do futuro. Mas não é apenas no teatro que a Coca-Cola está presente. Ela apóia os mais diversos tipos de manifestações culturais em nosso país, por ter certeza de que a cultura é o maior patrimônio que um povo possui, e o traço mais forte do seu caráter.*

# Patrocinar é acreditar.

